

Em junho deste ano, as oportunidades de empregos formais na cadeia produtiva da saúde tiveram registro de 4 milhões e 806 mil vínculos, o maior número desde o início da série histórica do novo Caged (jan/20). As informações são do Relatório do Emprego na Cadeia Produtiva da Saúde nº 65, do IESS.

De acordo com o estudo, que considera os setores público, privado e empregos diretos e indiretos, houve crescimento de 0,9% no trimestre e de 1,3% no período de 12 meses. Do total de vínculos na cadeia, 3,9 milhões (81%) pertencem ao setor privado com carteira assinada.

Praticamente metade das oportunidades geradas no setor, 2,4 milhões, se concentram no Sudeste. As regiões que mais cresceram, no entanto, levando-se em conta a variação percentual do trimestre foram o Sul (2,4%), Norte (1,1%), seguidas pelo Sudeste (0,9%) e Nordeste (0,3%). O Centro-Oeste se manteve estável.

Já o saldo mensal de oportunidades, registrado em junho, foi de 12,3 mil empregos no setor.

Para acessar o relatório na íntegra, [clique aqui](#).

**Fonte:** [IESS](#), em 03.10.2023.